

Luís Viana apóia recesso

Salvador — Para evitar que o trabalho dos constituintes seja prejudicado, o senador do PMDB Luís Viana Filho sugeriu que os deputados e senadores eleitos não apresentem projetos de lei e emendas constitucionais e que a Câmara e o Senado se reúnam apenas para apreciar mensagens enviadas pelo presidente da República, o que impediria o recurso ao Decreto-Lei pelo Poder Executivo.

Ao justificar a proposta, Luís Viana lembrou que o governo não vai parar durante os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte. Haverá necessidade de novas leis ordinárias e da aprovação do Congresso para determinadas mensagens. "É preciso achar uma fórmula conciliatória, pois até que seja promulgada a nova Constituição estará valendo a atual".

Expectativas

O senador baiano espera que durante os sete ou

oito meses de funcionamento da Constituinte, o povo seja esclarecido de que a nova Constituição não é a solução para tudo. "Essa expectativa que se criou é muito ruim e certamente irá causar uma grande frustração em determinados setores da sociedade", advertiu Luís Viana.

Para o senador, que durante a última campanha eleitoral transferiu-se para o PMDB e apoiou a candidatura de Waldir Pires ao governo do estado, a nova Carta não deve ser tão compacta como desejam alguns, nem tão abrangente como propôs a Comissão Constituinte nomeada pelo presidente Sarney.

— O documento dos notáveis não deve ser o ponto de referência para o trabalho dos constituintes. Acho que a Assembléia deve nomear uma comissão para fazer um anteprojeto que serviria de base. Esta é a quinta Constituinte e em todas elas isso foi feito", lembrou Luís Viana Filho.